



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningite Tuberculosa Com Diagnóstico Precoce E Desfecho Favorável: Um Relato De Caso

**Autores:** Pollyana Coelho Pessoa Santos; Bianca Vargas Fernandes Gomes; Lara de Araújo Torreão; Gabriela Geralda de Souza

**Resumo:** Introdução: A meningite tuberculosa é uma das mais graves complicações da tuberculose, estando seu prognóstico fortemente ligado à precocidade do diagnóstico e do início do tratamento. Este trabalho traz o relato de um caso com diagnóstico e tratamento precoces, levando a uma evolução favorável, com recuperação das funções neurológicas. Visamos assim alertar a comunidade pediátrica sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce. Descrição: Relatamos o caso da paciente RSS, 17 anos, previamente hígida, que evoluiu com quadro de cefaleia intensa holocraniana por 3 semanas, com escotomas, fotofobia e calafrios. Apresentou após esse período estrabismo convergente de olho esquerdo, confusão mental, febre alta e rigidez de nuca. Foi levada a uma Unidade de Pronto Atendimento onde fora realizada tomografia de crânio, sem alterações, e iniciadas ceftriaxona e dexametasona. Paciente apresentou piora dos sintomas, com agitação psicomotora importante e relato de crise convulsiva. Foi transferida para nossa unidade onde foi colhido líquido e identificado aumento de celularidade com predomínio de células monomórficas, consumo de glicose e aumento de proteínas. Optado assim por suspensão da ceftriaxona, manutenção do corticoide e introdução de aciclovir e rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol por suspeita clínica de meningite tuberculosa. Foi realizado, em amostra de líquido, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB), sendo o resultado deste recebido com 24h, positivo. Paciente com história vacinal de BCG com registro cutâneo, sorologias negativas para HIV I e II. Evoluiu com melhora dos sintomas, recuperação completa da marcha, em melhora do estrabismo, assintomática. Comentários: Os sintomas iniciais da meningite tuberculosa são inespecíficos e duram cerca de 1 a 2 semanas, sendo esta uma fase de improvável suspeita clínica, atrasando o diagnóstico. Com a evolução do quadro, surgem sintomas secundários a lesões neurológicas que podem variar de paresias de nervos cranianos a alterações de ritmo cardíaco e rebaixamento de nível de consciência. Infelizmente, é apenas neste momento que a tuberculose meníngea costuma ser suspeitada, quando suspeitada, levando a um início de tratamento tardio que colabora com alta letalidade ou cura com sequelas neurológicas. Outros fatores que contribuem para a demora no diagnóstico são o fato de ser uma patologia relativamente rara e a falta de provas laboratoriais diagnósticas que sejam ao mesmo tempo rápidas e eficazes. Além disso, pode não haver evidência de tuberculose pulmonar associada em exames de imagem e a tomografia de crânio geralmente é normal. Nesse contexto destaca-se o efeito positivo da introdução de novos métodos de diagnóstico rápido, como o TRM-TB, que tem sensibilidade de 90% (comparada a 65% da baciloscopia) e especificidade de 99% e é capaz de detectar a resistência do *M. tuberculosis* à rifampicina com sensibilidade de 95%, contribuindo para melhor desfecho diante desta patologia.